

AUH 154 HISTÓRIA E TEORIAS DA ARQUITETURA III

PROFESSORA Joana Mello de Carvalho e Silva

MONITORA PAE Anne M. A. Capelo

MONITOR PEEG Vitor Tsuyoshi Tacami Shimoda

MONITOR COORDENADOR DO TRABALHO CIDADE E ARQUITETURA Allan Pedro dos Santos Silva

AUH 154 HISTÓRIA E TEORIAS DA ARQUITETURA III

Apresentação do programa

Marshall BERMAN. **Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade.** São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

Modernização: transformações ocorridas nas esferas da política, econômica e social.

Marshall BERMAN. **Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade.** São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

Modernização: transformações ocorridas nas esferas da política, econômica e social.

Modernidade: transformações que ocorrem na esfera da cultura, ou seja, nas formas de sentir e pensar o mundo

Marshall BERMAN. **Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade.** São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

Modernização: transformações ocorridas nas esferas da política, econômica e social.

Modernidade: transformações que ocorrem na esfera da cultura, ou seja, nas formas de sentir e pensar o mundo.

Modernismo: propostas artísticas formuladas sobretudo na passagem do século XVIII para o XIX no contexto das transformações políticas, econômicas, sociais e culturais

Os sentidos do termo moderno

- 1 *do latim* **Modernus**
 modo no sentido de **agora**, recentemente
 hodiernus no sentido de **hoje, presente**
 x passado
- 2 **novo**
 x antigo
- 3 **transitório**
- 4 **ambíguo**
- 5 **um período da história**

Historiografia da arquitetura moderna canônica

Henry-Russel HITCHCOCK. *The International Style* (1932)

Nikolaus PEVSNER. *Pioneers of the Moderna Movement* (1936_ tradução para o português 1980)

Siegfried GIEDION. *Space, Time and Architecture* (1941)

Trama narrative da arquitetura moderna brasileira

XAVIER, Alberto (org.) Lúcio Costa: sôbre arquitetura. Porto Alegre: Editora UniRitter, 2007.

GOODWIN, Philip L. *Brazil Builds Architecture New and Old 1652-1942*. Nova Iorque, Museu de Arte Moderna, 1943

MINDLIN, Henrique E (1956). *Arquitetura Moderna no Brasil*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 1999,

BRUAND, YVES (1981). *Arquitetura Contemporânea no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 1999.

Revisões historiográficas

Peter COLLINS. **Changing, Ideals in Modern Architecture (1750-1950)** (1965)

Manfredo TAFURI. **Teorias e história da arquitectura** (1968_ tradução para o português 1979)

_____. **Projecto e utopia** (1973_ tradução para o português 1985)

Reyner BANHAM. **Theory and Design in the First Machine Age** (1960_ tradução para o português 1973)

William CURTIS. **Modern Architecture since 1900** (1982_ tradução para português 2008)

Jean Louis COHEN. **The future of architecture. Since 1889** (2012_ tradução para o português 2013)

Hugo SEGAWA, **Arquiteturas no Brasil 1900-1990** (1999)

Mariana WAISMAN. **O interior da história: historiografia arquitetônica para uso de latino-americanos** (2011_ tradução para o português 2013).

Jorge Francisco LIERNUR. **Arquitectura, en teroira. Escritos 1968-2010.**

Adrián GORELIK. **Das vanguardas à Brasília: cultura urbana e arquitetura na América Latina** (2005).

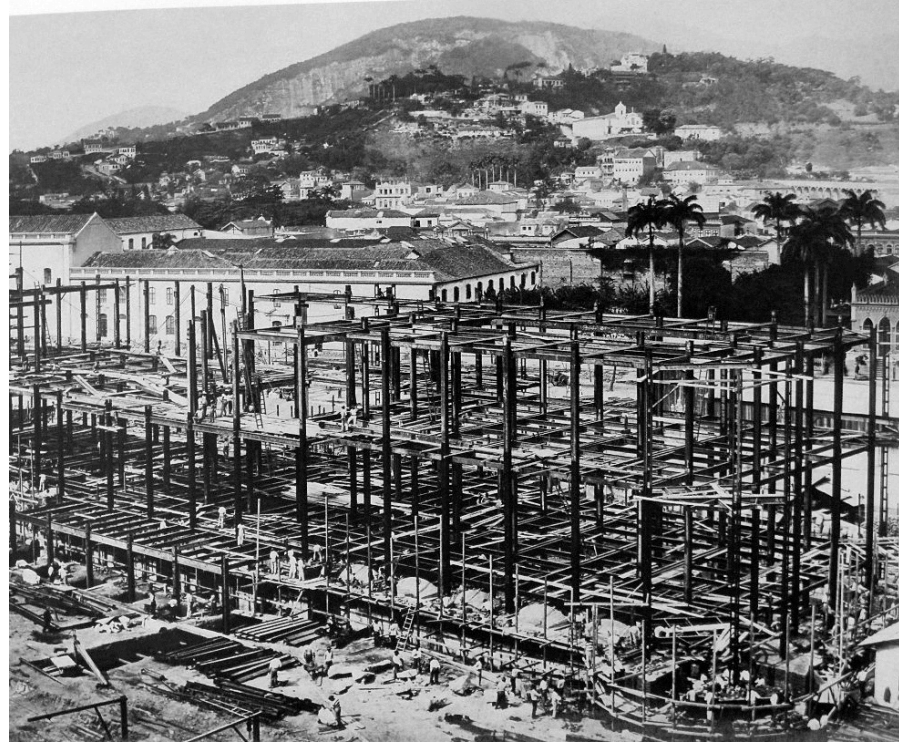
Maria Lucia Bressan PINHEIRO. **Neocolonial, modernismo e preservação do patrimônio no debate cultural dos anos 1920 no Brasil** (2011).



Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (1905-1910)
General Francisco Marcelino de Sousa Aguiar



Villa Savoye (Poissy, 2919)_Le Corbusier



MÓDULO 1 – CRISE DO CLASSICISMO, REVISÕES E ATUALIZAÇÕES

MÓDULO 2 – A PRODUÇÃO DA ARQUITETURA

MÓDULO 3 – MODERNO E NACIONAL

MÓDULO 4 – HABITAÇÃO E CIDADE

MÓDULO 1 – CRISE DO CLASSICISMO, REVISÕES E ATUALIZAÇÕES

1_ Modernização, modernidade, modernismo e arquitetura: novos conceitos de beleza, disciplinas, técnicas, programas e clientes

2_ A continuidade das tradições: reinvenção e atualização

3_ Os sentidos da cultura arquitetônica acadêmica no Brasil

MÓDULO 2 – A PRODUÇÃO DA ARQUITETURA

4_ Críticas à cultura acadêmica e conflitos com a indústria

5_ Elogio à indústria e formas de racionalização da arquitetura

6_ Taylorismo, funcionalidade, economia e mínimos de existência

7_ Da obra de arte total à reprodução mecânica em série com Fernanda Fernandes

MÓDULO 3 – MODERNO E NACIONAL

8_ Por uma arquitetura nacional com Maria Lucia Bressan Pinheiro

9_ O nacional como vanguarda

10_ Outras modernidades com Hugo Segawa

11_ Diálogos brasileiros na formação de uma arquitetura moderna nacional

12_ A invenção do Brazilian Style

MÓDULO 4 – HABITAÇÃO E CIDADE

13_ Cidade, arquitetura e domesticidade moderna

Visita 1_ Centro de São Paulo: entre moradia e consumo, as formas e as transformações da moradia

Visita 2_ Bairro de Higienópolis: a expansão urbana para além do centro

Visita 3_ Avenida Paulista e Vila Mariana: a ocupação das elevações e das várzeas e a delimitação do território de ricos e pobres

Visita 4_ Mooca: a expansão para a Zona Leste e os territórios de trabalhadores, imigrantes e industriais

Palestras para complementação do curso

SETEMBRO

- 9 FAU ENCONTROS "Adeus, Gagarin: patrimônio e habitação na França" com Flávia Brito do Nascimento
- 16 FAU ENCONTROS "Por trás do véus da arquitetura tropical" com Pedro Guedes
- 18 AUH0154 TURMA HUGO SEGAWA Arquitetura e saúde do século 18 a metade do século 20 com o Prof. Renato Gama-Rosa (Fio Cruz)
- 23 FAU ENCONTROS das 11h15 às 13h15 "O futuro da arquitetura desde 1889" com Jean Louis Cohen
- 25 AUH0154 TURMA HUGO SEGAWA Chuta Ito, Meiji Architect, com a Profª Miyuki Aoki Girardelli (Istanbul Institute of Technology)
- 30 FAU ENCONTROS das 11h15 às 13h15 "Panorama da Arquitetura Moderna e Contemporânea no México" com Enrique Xavier de Anda

Trabalho em grupo Cidade e Arquitetura (6,0 pontos):

O trabalho Cidade e Arquitetura será realizado em conjunto com as disciplinas AUH0238 e AUH0154 por grupos de 3 a 4 alunos que desenvolverão análises urbano-arquitetônicas de obras realizadas entre o século XIX e meados do século XX.

As obras a serem analisadas deverão ser escolhidas pelos grupos até 28.08.2020 a partir da listagem realizada pelos docentes, disponível no link (<https://tinyurl.com/y5q2kang>) indicado nas páginas de cada uma das turmas do E-disciplinas.

A partir da escolha das obras cada grupo será orientado por um/a docente ao longo do semestre, definindo nas orientações o enfoque de análise, as fontes de pesquisa, as referências bibliográficas e o formato final de entrega do trabalho.

Para o seu desenvolvimento serão realizados atendimentos e entregas conforme calendário abaixo:

- **1ª. etapa**
atendimento 01.09 e 04.09.2020 (10h30 às 12h00)
entrega 18.09.2020 no E-disciplinas
- **2ª. etapa**
atendimento 20.09 e 23.10.2020 (10h30 às 12h00)
entrega 30.10.2020 no E-disciplinas
- **3ª. etapa**
atendimento 17.11 e 20.11.2020 (10h30 às 12h00)
entrega 27.11.2020 no E-disciplinas
- **4ª etapa**
Apresentação 12.01.2021 e 15.01.2021

Os trabalhos serão apresentados nos dias 12.01.2020 (terça-feira) e 15.01.2020 (sexta-feira) a duplas de professore/as, compostas por um representante da AUH0154 e outro da AUH0238. Em cada dia/dupla de professore/as seis grupos farão sua apresentação que deverá ter no máximo 20 minutos.

O trabalho equivalerá a 60% da nota do semestre para todas as turmas das disciplinas AUH0154 e AUH0238.

Texto de reflexão individual (4,0 pontos)

O/As estudantes deverão escolher um dos textos de conclusão dos módulos temáticos do curso para realizar um trabalho individual.

MÓDULO 1 – CRISE DO CLASSICISMO, REVISÕES E ATUALIZAÇÕES

PEREIRA, Sônia Gomes. O ensino acadêmico e a teoria da arquitetura no século XIX. In: OLIVEIRA, Beatriz Santos (et.al.) (orgs.). *Leituras em teoria da Arquitetura*. Vol. 1 – Coleção PROARQ. Rio de Janeiro: Viana & Mosley, 2009, p. 72-91.

MÓDULO 2 – A PRODUÇÃO DA ARQUITETURA

CURTIS, William. O estilo internacional, talento individual e o mito do funcionalismo. In: *Arquitetura Moderna desde 1900*. Porto Alegre: Bookman, 2008, p.257-273

MÓDULO 3 – MODERNO E NACIONAL

KAMITA, João Masao. A lírica construtiva de Lucio Costa e Volpi. n: NOBRE, Ana Luiza (et al.). *Um modo de ser moderno*. São Paulo: Cosac & Naify, 2004, p. 259-279.

MÓDULO 4 – HABITAÇÃO E CIDADE

FORTY, Adrián. O lar. *Objetos do desejo – design e sociedade desde 1750*. São Paulo: Cosac Naify, 2007, p. 131-165.

SAMBRICIO, Carlos. Ciudad y vivienda em América Latina. 1930-1960. In: SAMBRICIO, Carlos (ed.). *Ciudad y vivienda em América Latina. 1930-1960*. Barcelona: lampreave, 2012, pp. 11-41

A **primeira** dedicada com um fichamento sucinto (1 página A4_só frente) do texto para desenvolvimento da capacidade de leitura e análise do texto, algo fundamental na formação e importante para o desenvolvimento do trabalho em grupo. Para realização do fichamento devem ser considerados as seguintes questões:

- Quem é o/a autor/a do texto? *Para responder à questão buscar a sua formação, área de atuação e pesquisa.*
- O texto faz parte de uma pesquisa maior? *Para responder à questão verificar se se trata de um texto vinculado às pesquisas de mestrado/ doutorado ou de docência.*
- Qual a tese do/a autor/a sobre o tema? *A tese traz o ponto de vista do/a autor/a sobre o tema e o seu posicionamento crítico, levando-se em conta não apenas o objeto de estudo, mas também a historiografia, ou seja, o que já foi escrito sobre o tema ou às outras teses construídas sobre ele.*
- Como o/a autor/a constrói seus argumentos para apresentar e justificar a sua tese? *Aqui o objetivo é reconhecer a estrutura do texto e como o/a autor encadeia os seus argumentos.*
- Quais as fontes de pesquisa utilizadas? *Fontes de pesquisa são os documentos que apoiaram a pesquisa do autor. Eles podem ser os mais variados (textos de livros e/ou periódicos; fotografias; filmes; ofícios; manifestos; os próprios edifícios...). Para aprofundar a compreensão sobre documento/ fonte de pesquisa ler LE GOFF, Jacques. Documento/ monumento. LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003. Disponível em: <https://www.ufrb.edu.br/ppqcom/images/Hist%C3%B3ria-e-Mem%C3%B3ria.pdf>*
- Quais o/as autore/as de referência? *Ou seja, qual a bibliografia utilizada e mencionada diretamente no texto.*
- Qual a relação entre texto e imagem se houver? *Aqui interessa pensar se as imagens são meras ilustrações ou se elas contribuem para a apresentação do objeto e dos argumentos do/a autor/a.*

Na **segunda** o/a estudante pode desenvolver um texto mais livre (2 páginas A4_frente e verso) cujo objetivo é consolidar parte do aprendizado do semestre. Para tanto, o/a estudante deve relacionar o texto escolhido, com os textos de apoio das aulas do módulo onde o texto se inseri, as aulas e a obra analisada no trabalho em grupo desenvolvido.

O texto (3 páginas A4 frente e verso) pode vir acompanhado de imagens e ao final deve ser apresentada a bibliografia utilizada, conforme as normas da ABNT.

AUH 154 HISTÓRIA E TEORIAS DA ARQUITETURA III

1_ Modernização, modernidade, modernismo e arquitetura: novos conceitos de beleza, disciplinas, técnicas, programas e clientes

A constituição do indivíduo moderno (XVI-XVIII/XX)

- 1. A constituição do Estado Moderno e a separação entre as esferas públicas e privadas**
- 2. A constituição do indivíduo moderno**

A constituição do indivíduo moderno (XVI-XVIII/XX)

- 1. A constituição do Estado Moderno e a separação entre as esferas públicas e privadas**
- 2. A constituição do indivíduo moderno**

Philippe ARIÈS, Por uma história da vida privada. In: CHARTIER, Roger (org.). *História da vida privada 3: da Renascença ao século das Luzes*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, p. 9- 20.

A constituição do indivíduo moderno (XVI-XVIII/XX)

1. A constituição do Estado Moderno e a separação entre as esferas públicas e privadas
2. A constituição do indivíduo moderno
- 3. Revolução Científica (XVII)**

Jorge GRESPAN. *Revolução Francesa e Iluminismo*. São Paulo: Contexto, 2003.

David HARVEY. *A condição pós-moderna*. São Paulo: Edições Loyola, 1993.

A constituição do indivíduo moderno (XVI-XVIII/XX)

1. A constituição do Estado Moderno e a separação entre as esferas públicas e privadas
2. A constituição do indivíduo moderno
3. Revolução Científica (XVII)
4. **Querela entre antigos e modernos (XVII)**

Ricardo Marques de AZEVEDO. *Antigos e modernos: estudos das doutrinas arquitetônicas nos séculos XVII e XVIII*. São Paulo: FAUUSP, 2009.

Antigos: Nicolas-François Blondel (1618-1686) e René Ouvrard (1624-1694)

René OUVRARD.
Arquitetura harmônica
(1677).

Modernos: Charles Perrault (1628-1703) e Claude Perrault (1613-1688)

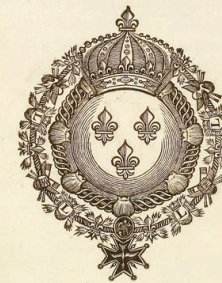
Claude PERRAULT.
*Ordonnance de Cinq
Espèces de Colonnes*
(1674-1683)



Claude PERRAULT

ORDONNANCE
DES CINQ ESPECES
DE COLONNES
SELON LA METHODE
DES ANCIENS.

Par M. PERRAULT de l'Academie Royale des
Sciences, Docteur en Medecine de la Faculté
de Paris.



A PARIS,
Chez JEAN BAPTISTE COIGNARD Imprimeur & Libraire
ordinaire du Roy, rue S. Jacques, à la Bible d'or.

M. DC. LXXXIII.
AVEC PRIVILEGE DE SA MAJESTE.

A constituição do indivíduo moderno (XVI-XVIII/XX)

1. A constituição do Estado Moderno e a separação entre as esferas públicas e privadas
2. A constituição do indivíduo moderno
3. Revolução Científica (XVII)
4. Querela entre antigos e modernos (XVII)

Ricardo Marques de AZEVEDO. *Antigos e modernos: estudos das doutrinas arquitetônicas nos séculos XVII e XVIII*. São Paulo: FAUUSP, 2009.

Antigos: Nicolas-François
Blondel (1618-1686) e René
Ouvrard (1624-1694)

René OUVRARD.
Arquitetura harmônica
(1677).

Modernos: Charles Perrault (1628-1703) e
Claude Perrault (1613-1688)

Claude PERRAULT.
Ordonnance de Cinq
Espèces de Colonnes
(1674-1683)

Revisão do conceito de beleza

Joseph RYKWERT. Lo absoluto y lo arbitrário. In: *Los primeros modernos. Los arquitectos del siglo XVIII*. Barcelona: Gustavo Gili, 1982, pp. 2852.

A constituição do indivíduo moderno (XVI-XVIII/XX)

1. A constituição do Estado Moderno e a separação entre as esferas públicas e privadas
2. A constituição do indivíduo moderno
3. Revolução Científica (XVII)
4. Querela entre antigos e modernos (XVII)
5. **Novos campos disciplinares: estética, arqueologia e história (XVIII-XIX)**

SILVA, Joana Mello de Carvalho e; CASTRO, Ana Claudia Veiga de . História e historiografia da arquitetura e da cidade. In: IV ENANPARQ - Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2016, Porto Alegre. Estado da arte. Porto Alegre: ANPARTE/UFRGS/UNIRITTER, 2016. p. 1-14.

A constituição do indivíduo moderno (XVI-XVIII/XX)

1. A constituição do Estado Moderno e a separação entre as esferas públicas e privadas
2. A constituição do indivíduo moderno
3. Revolução Científica (XVII)
4. Querela entre antigos e modernos (XVII)
5. **Novos campos disciplinares: estética, arqueologia e história (XVIII-XIX)**

LONGINO, Cássico. *Tratado do sublime ou do maravilhoso no discurso* (c. III d.c., publicado pela primeira vez em 1674)

A constituição do indivíduo moderno (XVI-XVIII/XX)

1. A constituição do Estado Moderno e a separação entre as esferas públicas e privadas
2. A constituição do indivíduo moderno
3. Revolução Científica (XVII)
4. Querela entre antigos e modernos (XVII)
5. **Novos campos disciplinares: estética, arqueologia e história (XVIII-XIX)**

A estética e o conceito de sublime

SÜSSEKIND, Pedro. Posfácio. Schiller e a atualidade do sublime. In: *Friedrich Schiller: do sublime ao trágico*. Belo Horizonte: Autêntica Editorial, 2011, p. 75-120.

**Tratado do sublime ou do maravilhoso
no discurso (longino III d.c./ Nicolas
Boileau 1674**



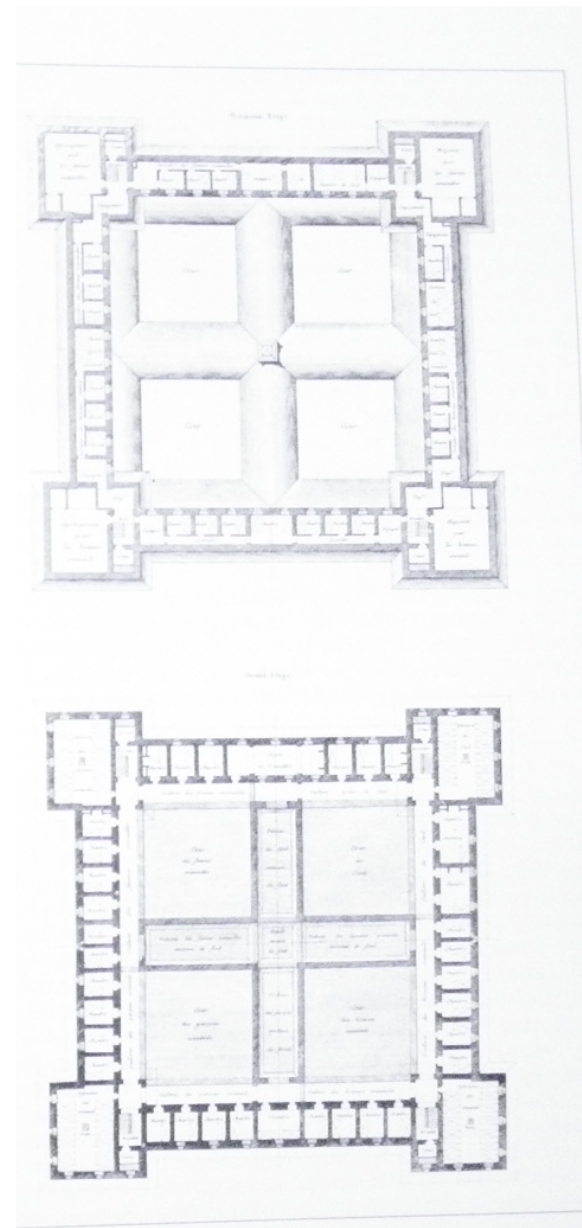
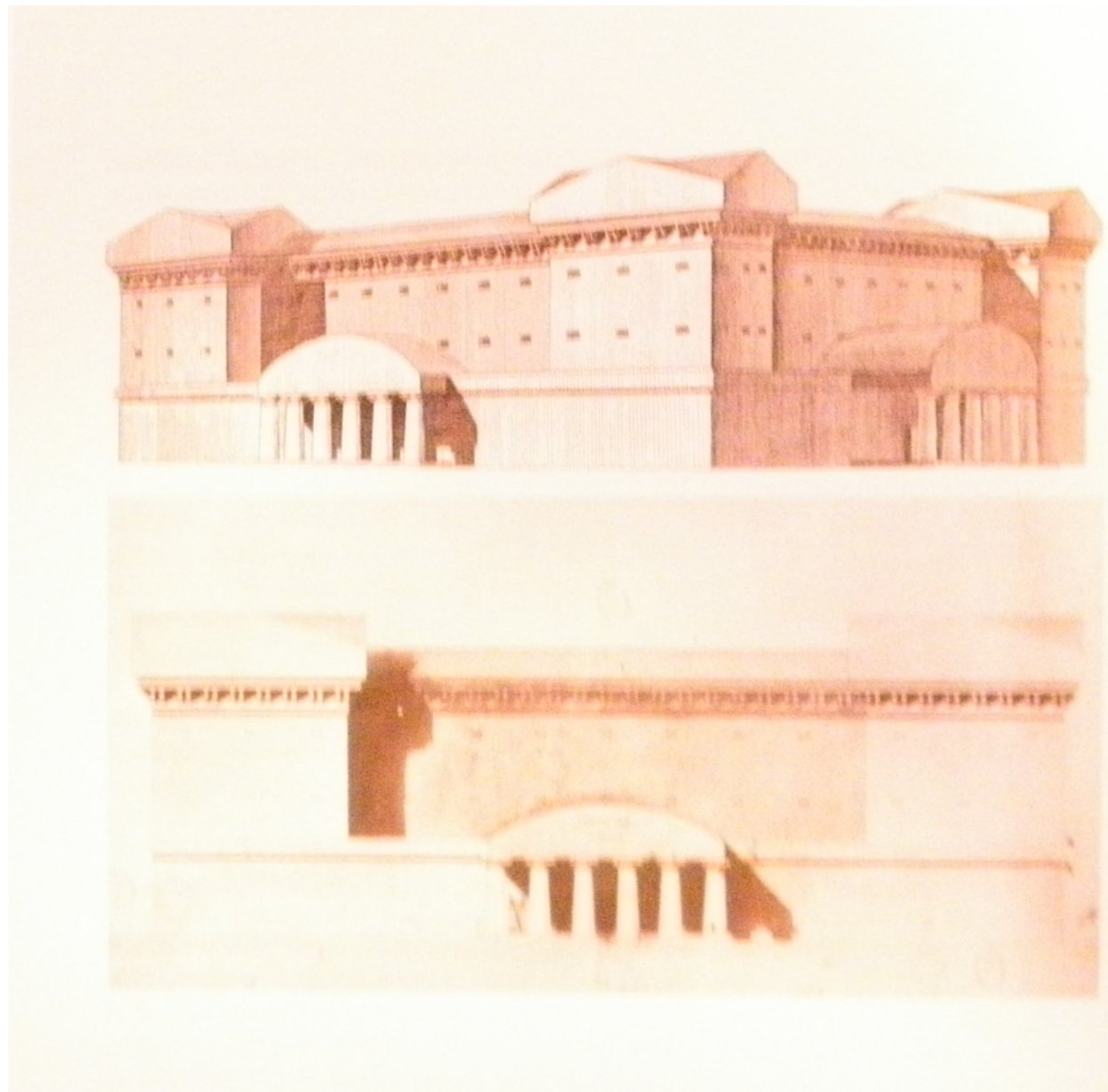
A constituição do indivíduo moderno (XVI-XVIII/XX)

1. A constituição do Estado Moderno e a separação entre as esferas públicas e privadas
2. A constituição do indivíduo moderno
3. Revolução Científica (XVII)
4. Querela entre antigos e modernos (XVII)
5. **Novos campos disciplinares: estética, arqueologia e história (XVIII-XIX)**

A estética, conceito de sublime e a arquitetura (neoclassicismo)

VIDLER, Anthony. *El espacio de la Ilustración*. Madrid: Alianza Editorial, 1997.

Prisão de Aix-En-Provence (1782-1785)_Claude-Nicholas Ledoux



A constituição do indivíduo moderno (XVI-XVIII/XX)

1. A constituição do Estado Moderno e a separação entre as esferas públicas e privadas
2. A constituição do indivíduo moderno
3. Revolução Científica (XVII)
4. Querela entre antigos e modernos (XVII)
5. **Novos campos disciplinares: estética, arqueologia e história (XVIII-XIX)**

Arqueologia

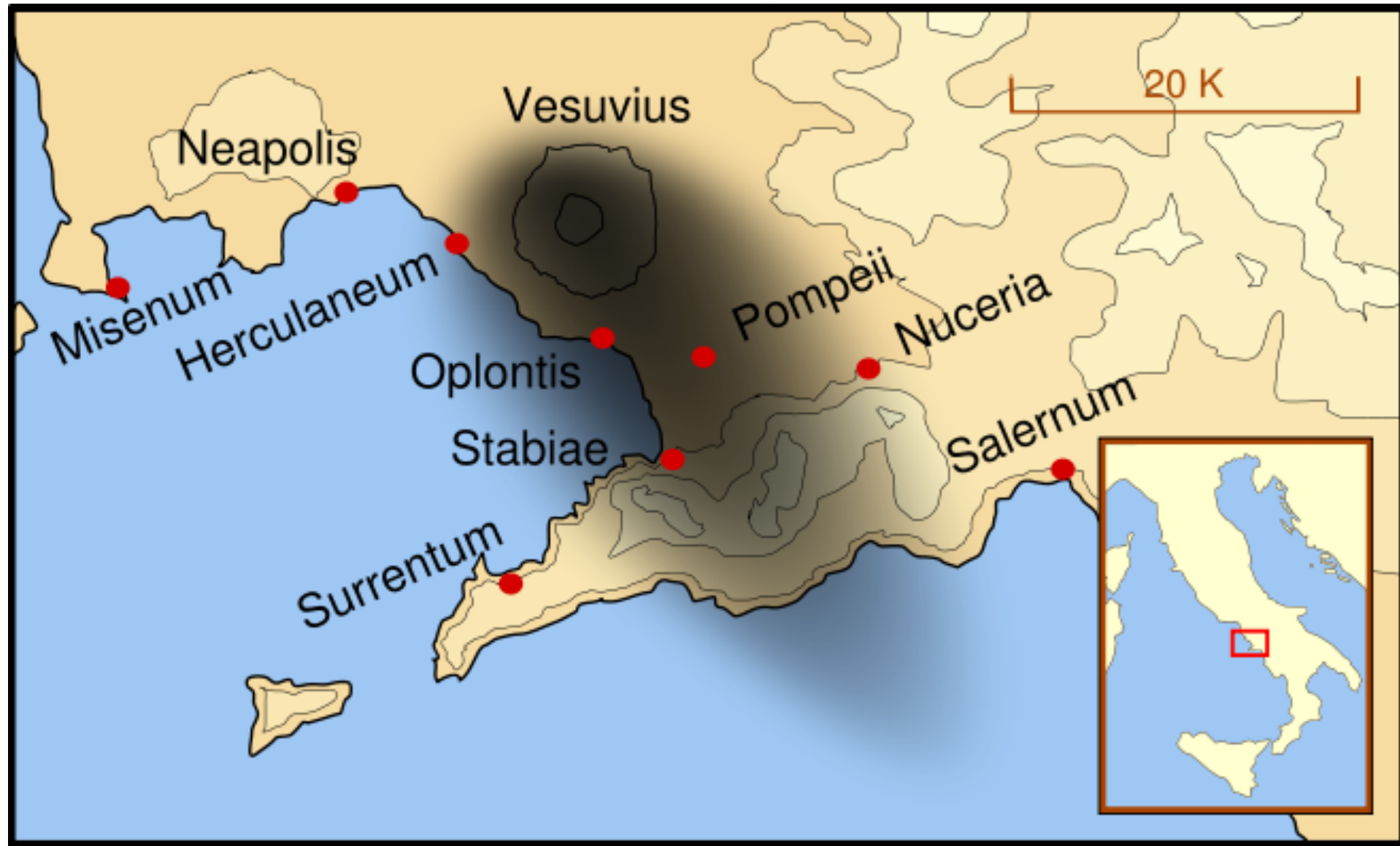
COLLINS, Peter. *Los ideales de la arquitectura moderna; su evolución (1750-1950)*. Barcelona: Gustavo Gili, 1970 (capítulos Arquitectura revolucionaria; Historicismo romano e Historicismo grego).

PATETTA, Luciano. Los revivals em arquitectura. In: ARGENTI, Giulio Carlo [et. Al] *El pasado em el presente. El revival em las artes plásticas, la arquitectura, el cine y el teatro*. Barcelona: Gustavo Gili, 1977.

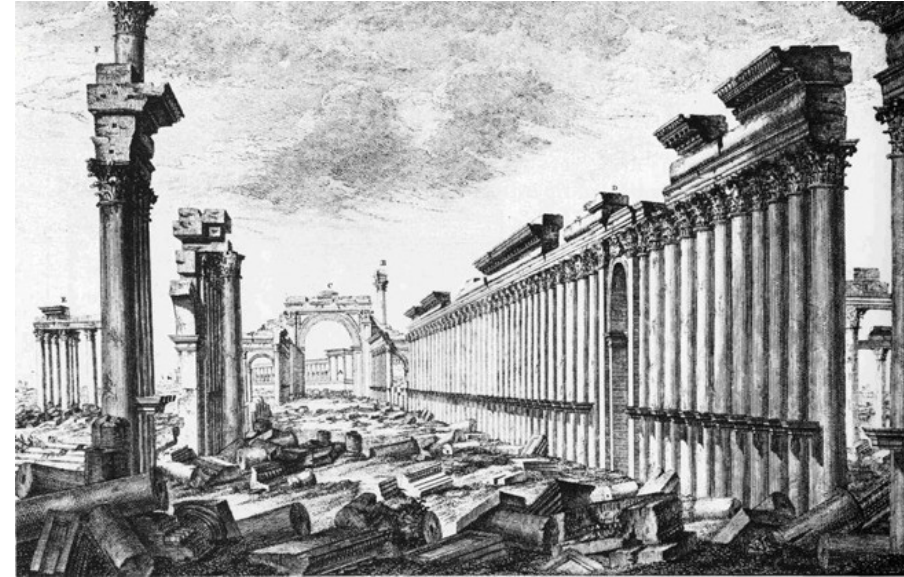
Il Gesù_Vignola



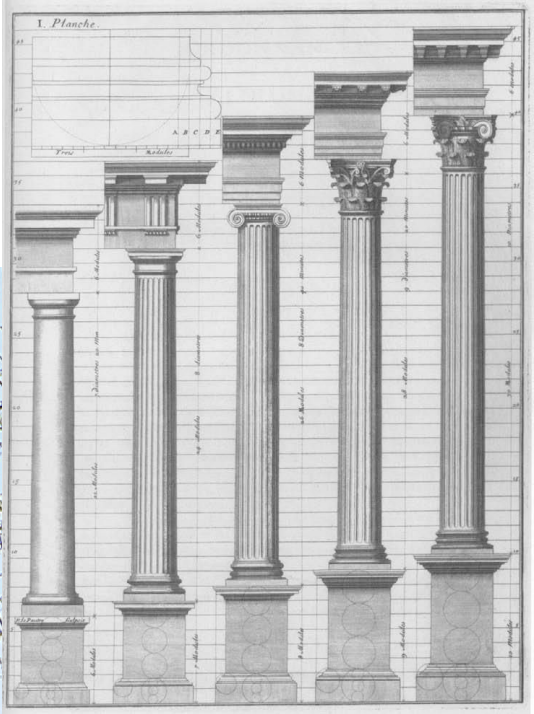
Ruínas de Herculano e Pompéia



Ruínas gregas em Palmira na Síria e em Baalbek no Líbano
The Ruins of Palmira (1753) e The ruins of Balbec (1757) de Robert Wood



FRAMPTON, Kenneth. *História crítica da arquitetura moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.



Neue Wache (1816)
Karl Friedrich Schinkel



Parlamento de Viena de Theophil Hansen



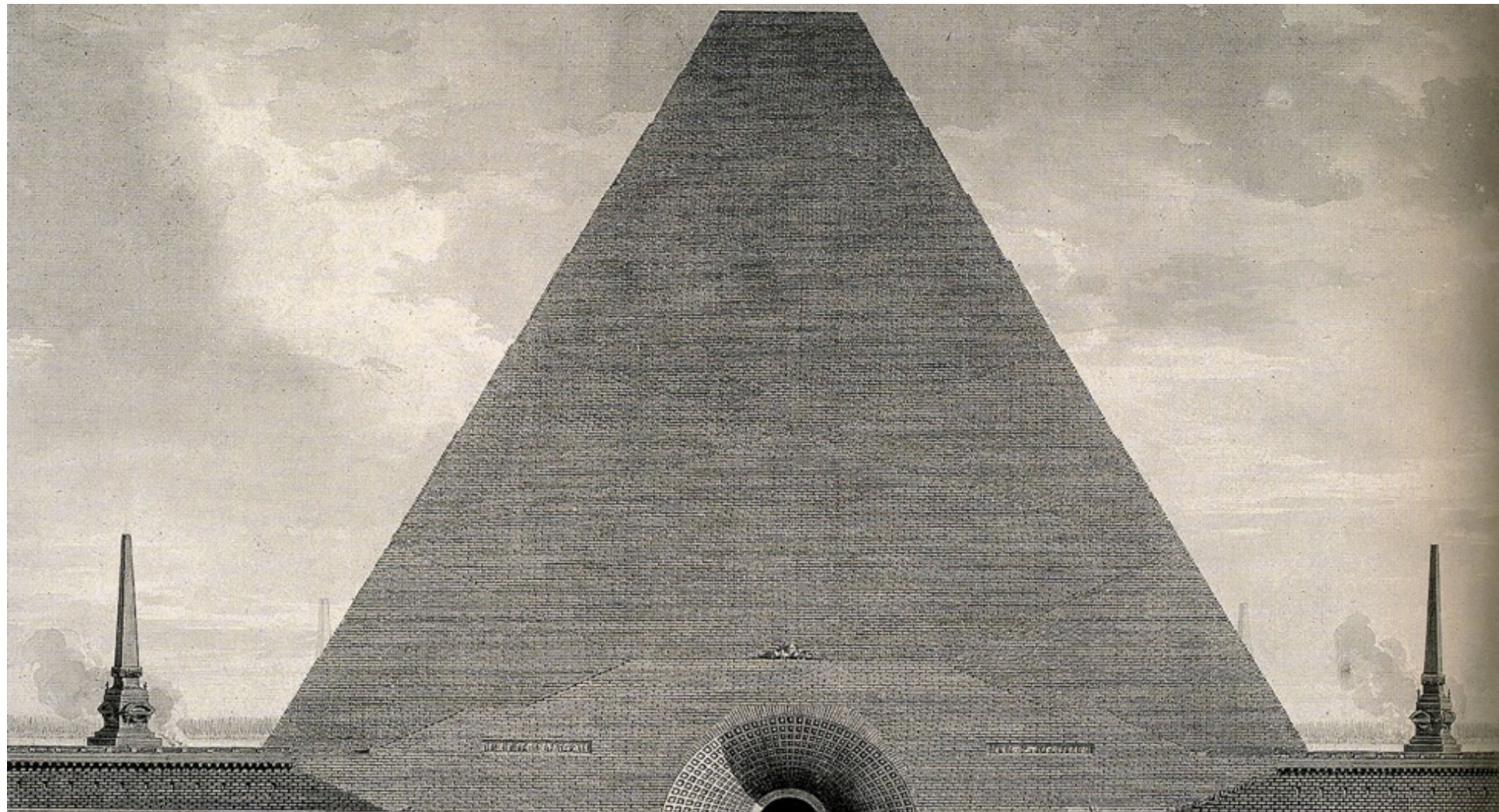


Fig. 1. Temple of Apollo.

Fig. 2. Temple of Apollo.

Fig. 3. Temple of Apollo.

Cenotáfio (1784) Etienne Boullée



A constituição do indivíduo moderno (XVI-XVIII/XX)

1. A constituição do Estado Moderno e a separação entre as esferas públicas e privadas
2. A constituição do indivíduo moderno
3. Revolução Científica (XVII)
4. Querela entre antigos e modernos (XVII)
5. **Novos campos disciplinares: estética, arqueologia e história (XVIII-XIX)**

Historia

FRAMPTON, Kenneth. Transformações culturais: a arquitetura neoclássica, 1750-1900.
In: História crítica da arquitetura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1997, p. 3-11.

Revolução Industrial (XVIII - XX)

1. A constituição do Estado Moderno e a separação entre as esferas públicas e privadas
2. A constituição do indivíduo moderno
3. Revolução Científica (XVII)
4. Querela entre antigos e modernos (XVII)
5. Novos campos disciplinares: estética, arqueologia e história (XVIII-XIX)
6. **Revolução Industrial (XVIII-XIX)**

Imperialismo e nacionalismo

Eric J. HOBSEBAWM. *A era dos impérios, 1875-1914*. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

Eric J. HOBSEBAWM & Terence RANGER, *A invenção das tradições*. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

Benedict ANDERSON, *Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

AL-ASSAL, Marianna B. Arquitetura, Estado, identidade nacional e política de massas. In: *Arquitetura, identidade nacional e projetos políticos na ditadura varguista: as escolas práticas de agricultura do Estado de São Paulo*. Dissertação de Mestrado – FAUUSP, 2009, pp. 93 – 11.

Revolução Industrial (XVIII - XX)

1. A constituição do Estado Moderno e a separação entre as esferas públicas e privadas
2. A constituição do indivíduo moderno
3. Revolução Científica (XVII)
4. Querela entre antigos e modernos (XVII)
5. Novos campos disciplinares: estética, arqueologia e história (XVIII-XIX)
6. **Revolução Industrial (XVIII-XIX)**

Neogótico

Luciano PATETTA. Los revivals em arquitectura. In: ARGA, Giulio Carlo [et. Al] El pasado em el presente. *El revival em las artes plásticas, la arquitectura, el cine y el teatro*. Barcelona: Gustavo Gili, 1977.

Cristina MENGUELLO, Da ruína ao edifício: neogótico, reinterpretação e preservação do passado na Inglaterra vitoriana. São Paulo: Annablume: Fapeps, 2008.

Carl. E. SCHORSKE. *Viena fin-de-siècle*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998 (capítulo sobre a Ringstrasse).

**Manchester Town Hall (1868-
1877)**

Alfred Waterhouse



Rathaus (Vienna, 1872-1883)
Friedrich Schmidt



Votivkirche (Viena, 1856-79)
Heinrich Ferstel



Revolução Industrial (XVIII - XX)

1. A constituição do Estado Moderno e a separação entre as esferas públicas e privadas
2. A constituição do indivíduo moderno
3. Revolução Científica (XVII)
4. Querela entre antigos e modernos (XVII)
5. Novos campos disciplinares: estética, arqueologia e história (XVIII-XIX)
6. **Revolução Industrial (XVIII-XIX)**

Eric J. HOBSEBAWM. *A era das revoluções, 1789-1848*. São Paulo: Paz e Terra, 2014.
_____. *A era do capital, 1848-1875*. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

FRAMPTON, Kenneth. Transformações culturais: a arquitetura neoclássica, 1750-1900. In: *História crítica da arquitetura moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1997, p. 3-11.

Revolução Industrial (XVIII - XX)

1. A constituição do Estado Moderno e a separação entre as esferas públicas e privadas
2. A constituição do indivíduo moderno
3. Revolução Científica (XVII)
4. Querela entre antigos e modernos (XVII)
5. Novos campos disciplinares: estética, arqueologia e história (XVIII-XIX)
6. **Revolução Industrial (XVIII-XIX)**

Reorganização do trabalho, novas técnicas e materiais

Leonardo BENEVOLO, As mudanças na técnica das construções durante a Revolução Industrial. In: História da arquitetura moderna. São Paulo: Perspectiva, 1976, p. 35-62..

Jean-Louis COHEN, O domínio do aço. In: O futuro da arquitetura desde 1889. Uma história *mundial*. São Paulo: Cosacnaify, 2013, p. 18-26.

William CURTIS, A ideia de uma arquitetura moderna no século dezenove. In: *Arquitetura moderna desde 1900*. Porto Alegre: Bookman, 2008, p. 21-31.

Revolução Industrial (XVIII - XX)

1. A constituição do Estado Moderno e a separação entre as esferas públicas e privadas
2. A constituição do indivíduo moderno
3. Revolução Científica (XVII)
4. Querela entre antigos e modernos (XVII)
5. Novos campos disciplinares: estética, arqueologia e história (XVIII-XIX)
6. **Revolução Industrial (XVIII-XIX)**

Novos programas

Jean-Louis COHEN, O domínio do aço. In: O futuro da arquitetura desde 1889. Uma história *mundial*. São Paulo: Cosacnaify, 2013, p. 18-26.

William CURTIS, A ideia de uma arquitetura moderna no século dezanove. In: *Arquitetura moderna desde 1900*. Porto Alegre: Bookman, 2008, p. 21-31.

Ponte sobre rio Severn (Coalbrookdale, Reino Unido_1777-1779) Thomas Pritchard



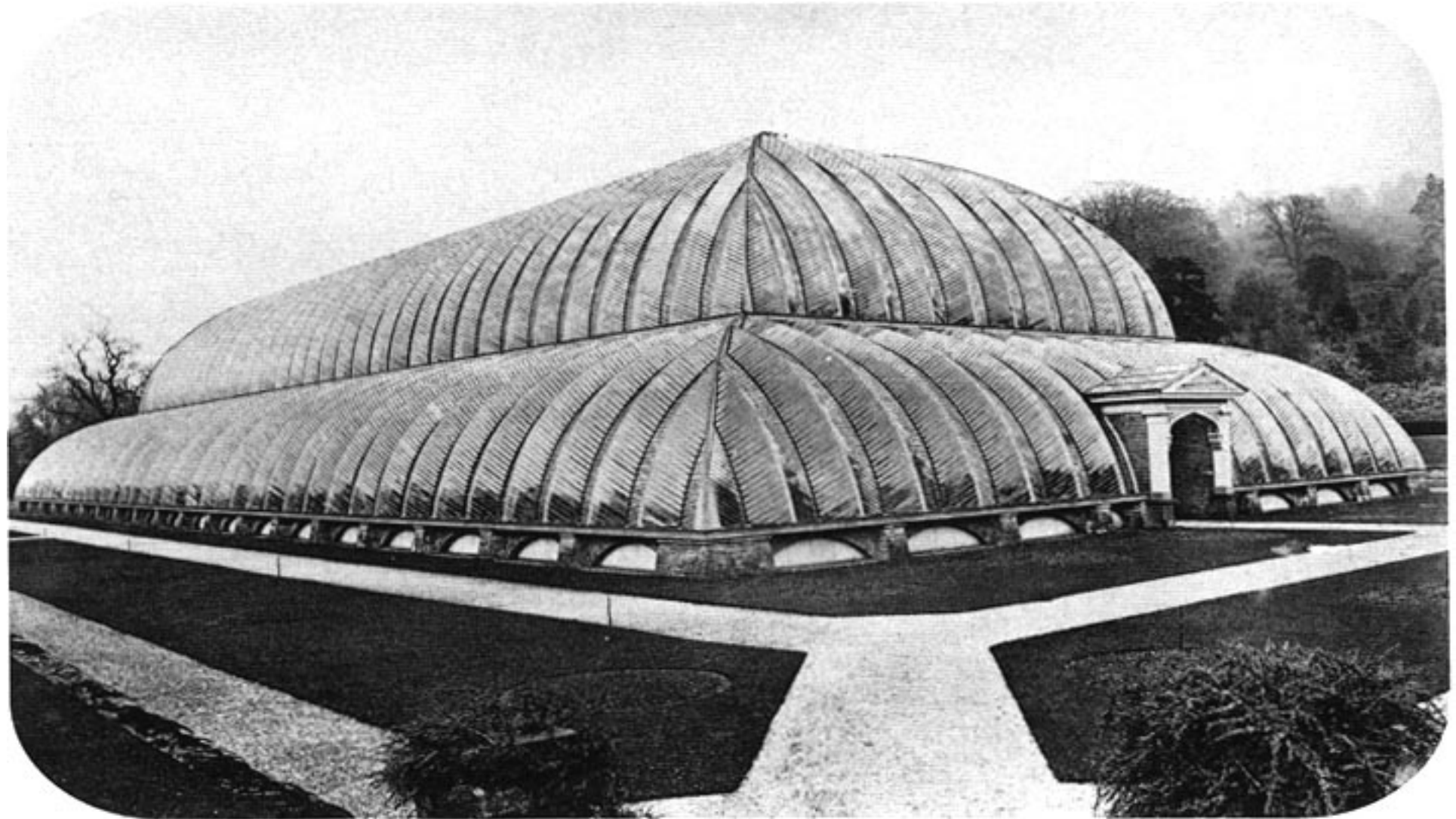
Estação da Luz (1901)



Estação Ferroviária de Bananal (1888-1889)



The Great Stove (1836-40), Chatsworth Joseph Paxton

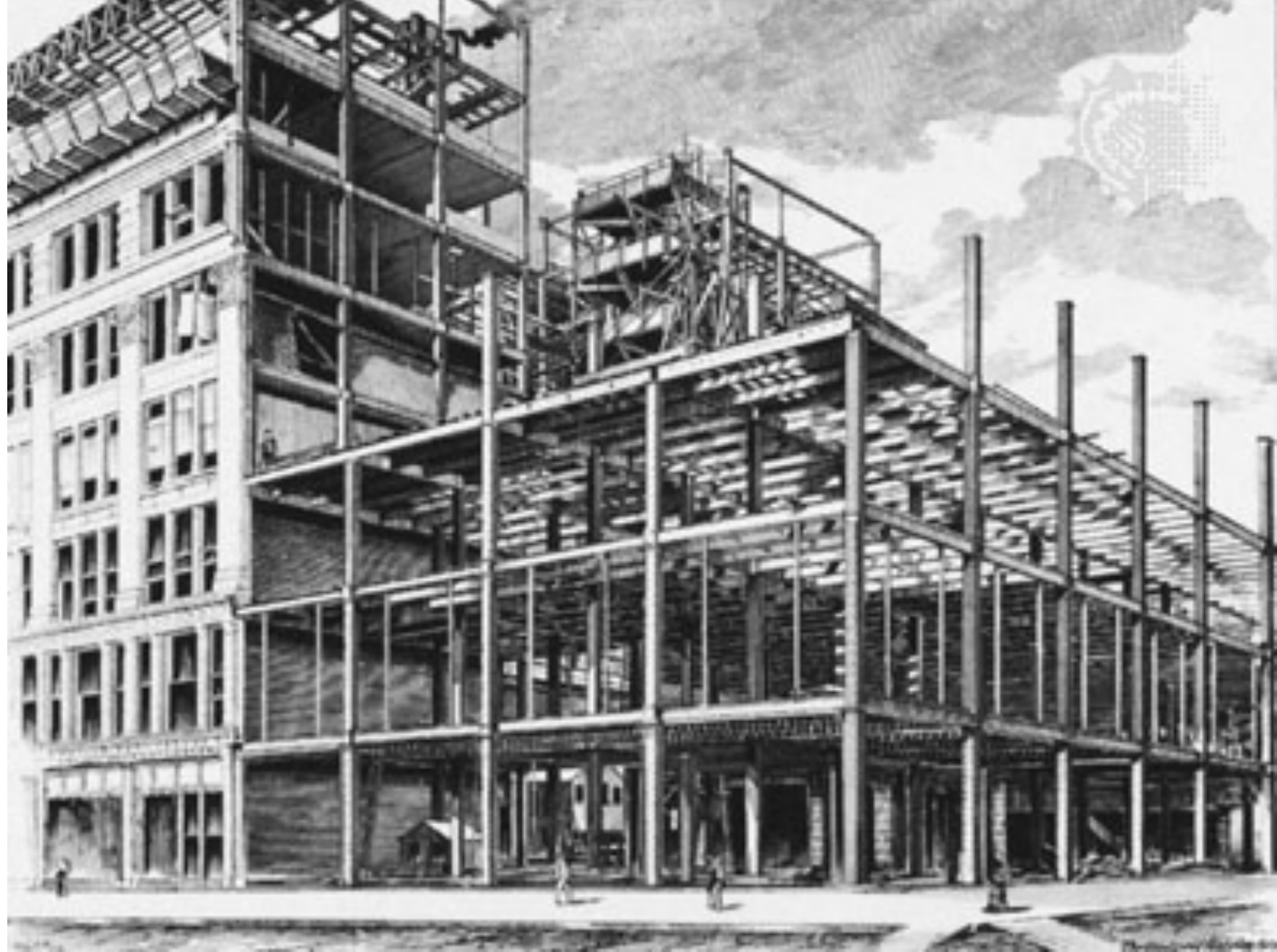


Palácio de Cristal (Londre, 1851) Joseph Paxton



Torre Eiffel (1889) Gustave Eiffel



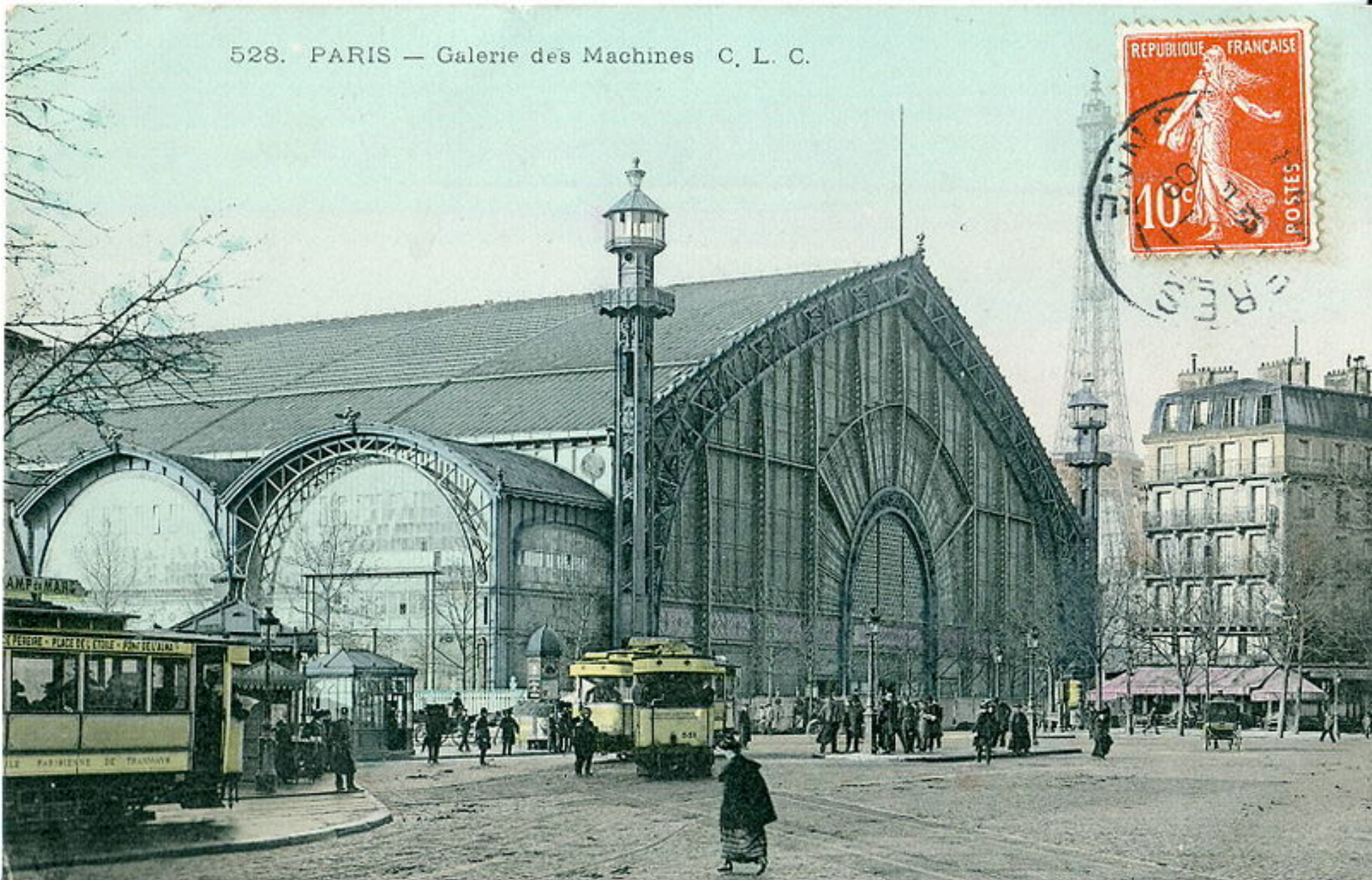


Mercado de carne (Belém, 1908)





Galeria de Máquinas da exposição universal de Paris de 1889
Ferdinand Dutert e Victor Contamin





**Museu de História Natural de
Oxford (1854)**





Chrysler Building (1929-1930)

William Van Alen



Revolução Industrial (XVIII - XX)

1. A constituição do Estado Moderno e a separação entre as esferas públicas e privadas
2. A constituição do indivíduo moderno
3. Revolução Científica (XVII)
4. Querela entre antigos e modernos (XVII)
5. Novos campos disciplinares: estética, arqueologia e história (XVIII-XIX)
6. **Revolução Industrial (XVIII-XIX)**

Complexificação social

Eric J. HOBSEBAWM. *A era das revoluções, 1789-1848*. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

_____. *A era do capital, 1848-1875*. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

_____. *A era dos extremos: o breve século XX 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Revolução Francesa (XVIII - XIX)

1. A constituição do Estado Moderno e a separação entre as esferas públicas e privadas
2. A constituição do indivíduo moderno
3. Revolução Científica (XVII)
4. Querela entre antigos e modernos (XVII)
5. Novos campos disciplinares: estética, arqueologia e história (XVIII-XIX)
6. Revolução Industrial (XVIII-XIX)
7. **Revolução Francesa (XVIII-XIX)**

Eric J. HOBSEBAWM. *A era das revoluções, 1789-1848*. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

_____. *A era do capital, 1848-1875*. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

_____. *A era dos extremos: o breve século XX 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.